



PROJETO DE LEI N.º 050/2023

REVOGA A LEI N.º 1.608, DE 14.07.2022 E
DENOMINA DE ELI FERREIRA CAIXETA, O
PREDIO PÚBLICO QUE MENCIONA

A Câmara Municipal de Guimarães aprova e
Prefeito Municipal sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica revogada a Lei n.º 1.608, de 14 de
julho de 2022.

Art. 2º - O almoxarifado público localizado na Praça
Pedro Guimarães n.º 245 – fundos, passa a denominar-se ALMOXARIFADO ELI
FERREIRA CAIXETA.

Art. 3º - Fica Esta Lei entra em vigor na data de sua
publicação.

Câmara Municipal de Guimarães, 25 de setembro de 2023.


Belchior Ferreira dos Santos
Vereador



JUSTIFICATIVA:

O presente Projeto de Lei tem como objetivo nomear "**ELI FERREIRA CAIXETA**" o Almojarifado da Prefeitura Municipal de Guimarães-MG, situado à Praça Pedro Guimarães, nº: 245- fundos.

Eli Ferreira Caixeta, nasceu em São Benedito – distrito de Patrocínio – MG em 19 de outubro de 1932. Filho de Sebastião Ferreira Caixeta e de Narcisa Moreira Caixeta. Filho mais velho dos 7 filhos do casal.

Aos 7 anos de idade mudou-se para Guimarães com seus pais. Ficou órfão de mãe muito jovem e então, juntamente com seu pai, assumiu a responsabilidade, como irmão mais velho, de ajudar a criar os irmãos mais novos.

Casou-se com Luzia Caixeta, com quem teve 8 filhas: Lúcia, Maria Elizabete (falecida com 2 anos de idade), Sueli, Carmem Lúcia, Marlene, Maria de Lourdes, Cláudia e Dulcirene.

Sempre foi um homem muito bom e era conhecido por todos pela sua generosidade e por praticar a caridade, especialmente para com os mais necessitados da cidade. Eli Caixeta foi conhecido por ter ajudado a matar a fome de muitos. Nunca recusou ajudar alguém, especialmente quando se tratava de uma pessoa menos favorecida. Seu senso de justiça e de caridade o levou a fornecer leite gratuitamente e diariamente à muitas famílias pobres de Guimarães, por longos anos.

Juntamente com sua esposa participou e ajudou a fundar diversos movimentos sociais e religiosos na cidade. Trouxe para cidade o ECC – Encontro de Casais com Cristo e o Cursilho, movimentos religiosos nos quais serviu por muitos e muitos anos. Foi sócio fundador do Sorema Clube, foi membro-fundador do Lions Clube Guimarães, entidade que presidiu e atuou promovendo ações de combate à fome e outras demandas da sociedade à época.

Era amigo pessoal do Monsenhor Sebastião Fernandes que o "adotou" como motorista particular. Por muitos anos, em todos os domingos, levava o Monsenhor às comunidades rurais para celebrações e realização de campanhas para angariar fundos para a Paróquia. Assim, ficou muito conhecido nas comunidades e entre os fazendeiros da região.

Desde muito jovem demonstrou interesse pela política e se envolveu de forma direta ou indireta nas ações políticas da cidade. Foi presidente do PMDB por muitos anos, partido ao qual sempre foi filiado. Foi vice-prefeito do Sr Vicente Guimarães. Por duas vezes se candidatou a prefeito. Foi reconhecidamente influente na política local, sendo respeitado pelos cidadãos à sua época.



Durante toda a sua vida desenvolveu atividades ligadas à pecuária, ganhando destaque na criação de gado leiteiro, que era a sua paixão. Foi um dos pioneiros da região no melhoramento genético de seu gado, o que influenciou outros produtores da cidade à melhoria de seus rebanhos. Promoveu, em conjunto com a EMATER, diversas ações em sua chácara, visando capacitação dos produtores rurais para o manejo de gado. Também participou de diversos torneios leiteiros, promovidos pela Emater e Cooperativa dos Produtores Rurais, sendo campeão em vários deles. (coleccionava troféus). Estas participações trouxeram incentivos aos demais produtores pela sua competitividade e alcance regional. Também foi um dos pioneiros na criação de suínos de raça, na região.

Eli Caixeta era conhecido pela sua alegria, simplicidade e porque gostava de uma festa. Estava presente em todas. Gostava de comemorar e de receber a família e amigos em sua casa, que era uma casa alegre e sempre cheia.

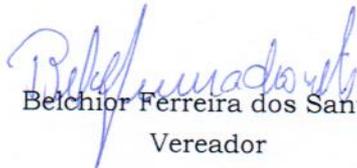
Nos últimos anos de sua vida passou a viver mais para a família. Sua esposa ficou acamada por 10 anos e então ele passou a cuidar dela. Após ficar viúvo, em 2005, passou à uma vida mais reclusa, deixando suas atividades como pecuarista e aposentando-se. A partir de então, se dedicou mais à família. Gostava que toda família estivesse reunida, em festa, em sua casa.

Faleceu no dia 24 de dezembro de 2014, véspera de Natal, aos 82 anos, vítima de uma trombose.

Deixou um grande vazio nos corações das filhas, netos, genros, amigos e familiares, mas deixou também um grande legado: será sempre lembrado pela sua generosidade, caridade, humildade, honestidade e como gostava de uma festa!!!

Assim sendo, na certeza da análise favorável dos senhores vereadores, solicito a aprovação do presente projeto de lei.

Atenciosamente,


Belchior Ferreira dos Santos
Vereador